

## *Porquê que eu....*

---

Porquê que eu não consigo falar,  
Não consigo te alcançar,  
Não sei como agir ou reagir,  
Não percebi, nem consegui-te sentir,

Porquê que às vezes só olhar nos teus olhos, por alguns momentos  
Custa, o meu olhar desvia, evita o confronto de sentimentos,  
Não é medo, talvez por não saber, por pouco ou nada viver,  
Por não me esforçar, por ter desistido, e começado a correr,

Porquê que tenho esta ignorância e falta de confiança,  
Que me sufoca e tira o sentido, terminando numa triste lembrança,  
O que podia ser mais que amizade, uma colorida realidade,  
Não passa de uma escura ilusão, que nem fica pela metade,

Porquê que eu choro, quando quero rir e se ser mais,  
Porquê que quero tanto, mas ignoro os sinais e penso demais,  
Porque não consigo fazer aquilo que quero, fazer-te especial e amada,  
E quando tento de uma forma desajeitada, errada, quase que forçada,

Porquê que continuo a ver a vida passar no lugar do passageiro,  
Quando quero guiar-te, até mim, ao meu sentimento tão verdadeiro,  
Porque é que as lágrimas que evito, acumulam em algo tão venenoso,  
Tornam-me, por não conseguir-te amar, num ser repugnante e mentiroso...

Porquê que a sorte que não acredito, não permuta,  
E quando muda parece que a minha vida não a escuta,  
Não sabe dançar e agarrar as oportunidades,  
Afastando a felicidade, amor e até algumas amizades,

Porquê que me perco no nada que tenho, e não faço tudo o que desejo,  
Sinto demais, sofro ainda mais e sinto falta do teu simples calor,  
Do beijo que há tanto vejo nos meus sonhos e almejo,  
Canso-me destas fantasias irreais e desta vida cheia de dor,

Porquê que sinto, o que sinto e não compreendo,  
Não entendo que é tão simples, quase como respirar,  
Complico, o que não me explicaram e me rendo,  
Devia lutar, continuar e no fim se resultar, te amar.

*Manuel Cordovil*

*2015-02-28*